

# Governo de SP lança rede de diagnóstico de ponta

Pioneiro na América Latina, centro estadual emite, on-line, laudos de exames para hospitais

## Adauri Antunes Barbosa

SÃO PAULO. A primeira rede de diagnóstico por imagem da América Latina foi inaugurada ontem em São Paulo pelo governador José Serra (PSDB). O Serviço Estadual de Diagnóstico por Imagem (Sedi) tem tecnologia de ponta e médicos de plantão 24 horas para receber imagens em tempo real e emitir rapidamente laudos on-line de exames encaminhados por hospitais e centros de saúde estaduais.

O centro inaugurado ontem tem capacidade para fazer 1,5 mil diagnósticos por dia ou 45 mil mensais. Até 2011, segundo Serra, o estado terá 50 hospitais integrados à rede.

— Eu me lembro de ter feito exames desses em que, no fim, te dão um envelopão, que você leva debaixo do braço para todo lado para ser analisado. Isso vai acabar, se já não acabou. Quero dizer que poucas vezes vim a um lançamento que me deixa tão satisfeito,

tão realizado e tão orgulhoso de poder dar este impulso inicial nessa nova tecnologia — disse o governador.

Sistema, que centralizará exames, custou R\$ 12 milhões. O sistema recebe imagens do exame que o paciente acabou de fazer em um hospital estadual.

São exames de ressonância, tomografia, raio-x ou mamografia, cujas imagens são encaminhadas em até 18 segundos para a central, via internet de rádio.

Depois de analisada a imagem, o laudo, assinado pelo radiologista, é encaminhado em cerca de 30 minutos à unidade solicitante.

Também serão examinadas e arquivadas as imagens de exames de endoscopias, ecocardiografias e ultrassonografias realizadas nos hospitais.

O governo paulista investiu cerca de R\$ 12 milhões na implantação do serviço, com aquisição de 300 monitores de alta definição, 57 antenas para transmissão das imagens por ondas de rádio, central de monitoramento e novos equipamentos como tomógrafos, ressonâncias magnéticas, ultrasons e raios-x portáteis para os hospitais, assim como mobiliário e adequação do espaço físico onde o Sedi foi instalado.

A unidade terá gasto mensal de R\$ 1,2 milhão, mas terá vários itens de economia.

— Não se gasta mais com filmes de raios-x, com contratação de pessoal em serviço de radiologia que, em um hospital, tem cerca de 30 pessoas trabalhando.

Aqui, com 40 pessoas, vamos atender a sete hospitais — explicou o secretário de Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata.

Serra, pré-candidato à Presidência da República, disse que o sistema poderia ser implantado em nível nacional: — O SUS, pouco a pouco, a partir dos centros de excelência, pode disseminar essa prática no Brasil inteiro.

A rede de diagnóstico por imagem foi inicialmente implantada nos hospitais do Grajaú e Pedreira, na capital, e Itapevi, na Grande São Paulo, e nos Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) de Interlagos, Jardim dos Prados e Carapicuíba, e do Centro de Referência do Idoso da Zona Norte. Ainda este ano deverão ser incluídos os hospitais estaduais do Mandaqui, Carapicuíba e o AME de Itapevi.